**Projeto deVoto de Pesar n.º 307/XV**

*Pelas vítimas do ataque no Centro Ismaili de Lisboa*

Na manhã do dia 28 de março, um homem desferiu um violento ataque no Centro Ismaili em Lisboa, matando duas mulheres, Mariana Jadaugy e Farana Sadrudin.

O suspeito destes crimes, de 28 anos, é de nacionalidade afegã, e veio para Portugal, como refugiado, juntamente com os três filhos menores, tendo as autoridades policiais já considerado “afastados todos os sinais de terrorismo”.

Este vil ataque ocorreu no seio da comunidade ismaelita, uma comunidade muçulmana há várias décadas muito bem integrada na sociedade portuguesa, desenvolvendo o Centro Ismaili em Lisboa, desde a sua inauguração, em 1998, iniciativas no âmbito do apoio ao desenvolvimento, com um importante trabalho de cariz educativo, social e cultural, incluindo ao nível da integração de refugiados.

Este ataque que a todos consternou foi perpetrado numa instituição que trabalha para o bem comum, contando com a dedicação de pessoas como as vítimas, duas mulheres ainda jovens, cujo espírito generoso e solidário tem sido por muitos realçado nos últimos dias.

A tragédia terminou com a pronta resposta das autoridades policiais, que logo acorreram ao local, neutralizando o agressor, bem como dos serviços de emergência médica, que assistiram os presentes e o professor ferido durante o ataque.

Nestes dias de grande comoção, temos assistido a múltiplas manifestações de solidariedade por parte da sociedade portuguesa e das instituições políticas e religiosas, a que o Parlamento se associa através deste voto.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu sentido pesar pelo falecimento de Mariana Jadaugy e de Farana Sadrudin, endereçando às suas famílias e amigos, assim como à comunidade ismaelita e ao Representante do Imamat Ismaili em Lisboa, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 29 de março de 2023

As Deputadas e os Deputados